



H0717

CIDADANIA E ECONOMIA SOLIDÁRIA NA AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO SOLIDÁRIO DA CUT

Patrícia Rocha Lemos e Profa. Dra. Andréia Galvão (Orientadora), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

No contexto de implementação do neoliberalismo e da reestruturação produtiva, A CUT (Central Única dos Trabalhadores) cria, na perspectiva de uma estratégia propositiva e “cidadã”, a Agência de Desenvolvimento Solidário (ADS). Com o objetivo de compreender a concepção de cidadania e economia solidária da ADS, nossa pesquisa se utilizou de revisão bibliográfica, análise de publicações e cartilhas, notícias de jornais, resoluções dos Congressos da CUT e entrevistas realizadas com dirigentes sindicais. Esses materiais nos levaram a concluir que, ao mesmo tempo em que vai prevalecer a idéia da economia solidária como alternativa para a sobrevivência imediata e como política para a manutenção de postos de trabalho através da “geração de trabalho e renda”, a preocupação com a participação dos trabalhadores e a construção de uma “cultura democrática” é colocada em segundo plano frente às dificuldades da viabilidade econômica dos empreendimentos. Para garantir essa viabilidade, a ADS acaba fazendo concessões a práticas e valores tipicamente capitalistas. Essas características vão apontar, portanto, para uma concepção de cidadania que se distancia da concepção clássica para adotar algumas idéias típicas de uma visão liberal.

Sindicalismo - Economia solidária - Cidadania